C. M. B.
BIBLIOTECA

JORNAL

OS PEQUENINOS DE VILAR DE FIGOS

Número 1 Ano 1997 100 estrelas
Novembro Dezembro
JARDIM DE INFÂNCIA DE VILAR DE FIGOS

EDITORIAL

Já se passou o 1º Período deste ano lectivo de 1997/98. O Jardim de Infância de Igreja- Vilar de Figos abriu as suas portas, como de costume em Setembro, a 20 crianças, que se tinham inscrito em Junho do ano anterior. Mais uma vez, a Professora é nova, valha-nos que a Auxiliar de Acção Educativa continua a ser a mesma. Isto, parece simples, mas para quem está dentro do sistema educativo, sabe bem que a permanência dos docentes e pessoal auxiliar (pelo menos durante vários anos), é da maior importância quer para a segurança afectiva das crianças, quer para que o seu desenvolvimento seja maior e mais coerente, quer ainda porque ao nível dos equipamentos, materiais pedagógicos e relações com a comunidade educativa são necessários fios condutores que demoram mais que um ano lectivo a estabelecer. Sem dúvida que são as Crianças as mais beneficiadas com essa referida estabilidade.

Por um lado, o sistema de colocações obriga os professores a deslocarem-se para muito longe das suas residências, o que obriga a grande despesas e no ano seguinte se houver possibilidade de se aproximarem, o fazem; por outro lado, o que faz um professor ficar sempre na mesma escola, mesmo muitas vezes estando ainda longe da sua residência, são por um lado as boas condições da escola (instalações físicas, material pedagógico, relações entre professores e perspectivas de alargamento da escola em melhor servir os interesses das crianças e da comunidade) e por outro lado o intercâmbio existente entre a escola, as famílias e a comunidade.

Como já tive oportunidade de expressar a algumas pessoas da freguesia, este J.I. tem alguns problemas no que respeita a instalações físicas: muito húmidas, perigoso o espaço externo, dimensão da sala muito reduzida, sem possibilidade de fazer um real atendimento às famílias, quer ao nível da recolha das crianças, quer no fornecimento da refeição do almoço e também o isolamento do nível de ensino que lhe segue - a escola do ensino básico. Penso que embora não sendo possível fazer tudo de uma vez, e deixando aqui dito que a Junta de Freguesia tem colaborado nas pequenas necessidades que temos tido, muito ainda há por fazer. Só com o empenhamento dos professores, dos pais, dos autarcas e de toda a comunidade é que um dia Vilar de Figos vai ter uma escola eficaz, virada para o futuro, satisfazendo quer as necessidades das crianças, quer as dos pais, quer as da sociedade.

Porque as Crianças, essas merecem sempre o melhor.

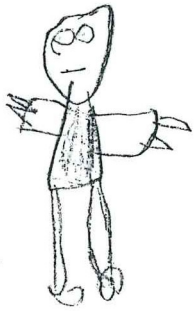
A FESTA DAS CASTANHAS
COM OS MENINOS DE MILHAZES

Recebemos um convite do Jardim de Infância e da Escola do Ensino Básico de Milhazes para irmos lá festejar o S.Martinho. Ficamos todos contentes porque íamos conhecer mais meninos e meninas de outra terra e porque era a 1ª vez que este ano íamos passear. Começamos logo a trabalhar, preparando tudo o que é preciso, para quando vamos visitar alguém e também por ser a festa das castanhas. Fizemos uma prenda para os meninos de cada sala da Escola e do Jardim, fizemos também uma Mª Castanha, com cabelo e tudo para guardarmos as castanhas assadas e não nos queimarmos, e claro está preparamos as castanhas para levar.

Como vocês podem ver pela folha ao lado, nós gostamos muito de ir a Milhazes, e qualquer dia vamos também convida-los para eles virem a Vilar de Figos

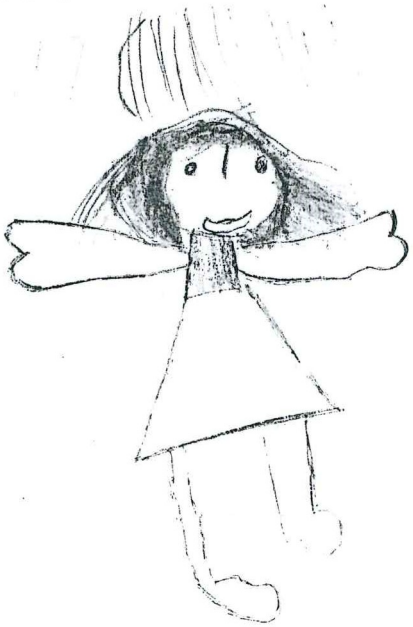
O QUE FOI MAU:

O JOÃO NÃO GOSTOU DE COMER CASTANHAS.



ANDRÉ

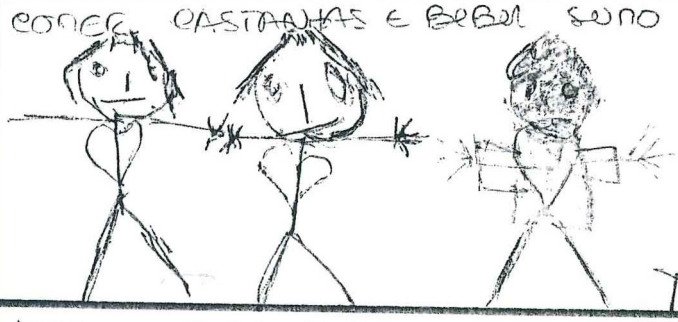
APANHAMOS UM BOCADO DE CHUVA NAS COSTAS, QUANDO FOMOS DA CARRINHA PARA A ESCOLA DE NILHAZES



SANDRA

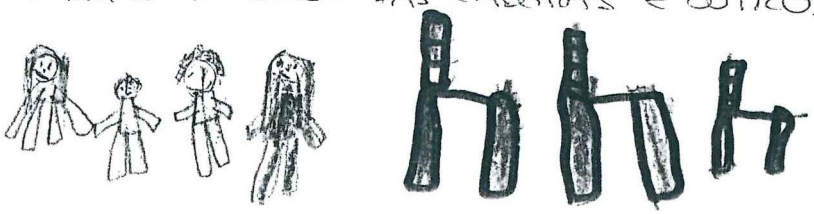
O QUE FOI BOM:

COMER CASTANHAS E BEBER SUMO

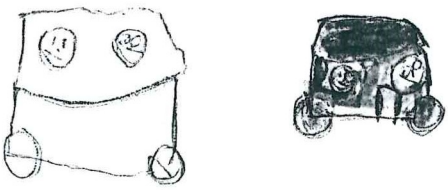


TIAGO

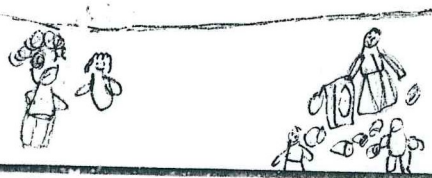
JOGAMOS AO JOGO DAS CADEIRAS E OUTROS



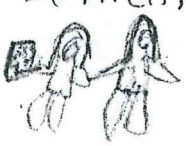
ANDAR NA CARRINHA DA TOMÁ E NO CAMIO DA PROFESSORA



VER O TEATRO DA Nº CASTANHA



DAR PRENDAS AOS MENINOS DE NILHAZES



O TIAGO VIU O RITO QUE ANDA NA ESCOLA DE NILHAZES

LEVAR A Nº CASTANHAS COM CASTANHAS PARA OS PAIS

O GUARDA-CHUVA FUGIU

De manhã, quando o André, irmão da Helena ia para a escola, ao sair da porta da cozinha o guarda-chuva voou. Foi uma rabanada de vento que o levou. A Mãe ralhou porque ele não o agarrou bem, e teve que ir comprar um novo.

(desenho e notícia de Helena Boucinha - 5 anos)

TRONCO DE ÁRVORE CAIU EM BICICLETA

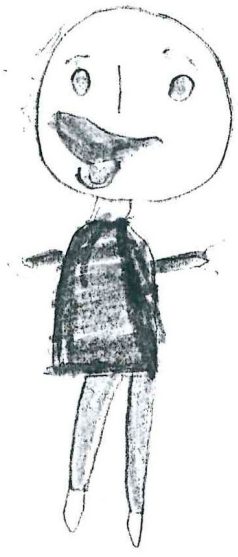
Numa noite de temporal, no quinteiro da casa do Tiago, caiu um pau em cima da bicicleta da irmã, a Tânia. A Mãe, que estava a dormir acordou com o barulho e assustada chamou pelo Pai.

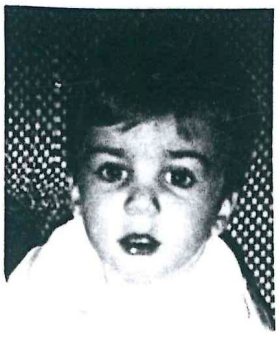
De manhã o Tiago é que viu que foi o barulho do galho duma árvore a cair no ferro da bicicleta.

(desenho e notícia de Tiago Faria - 5 anos)

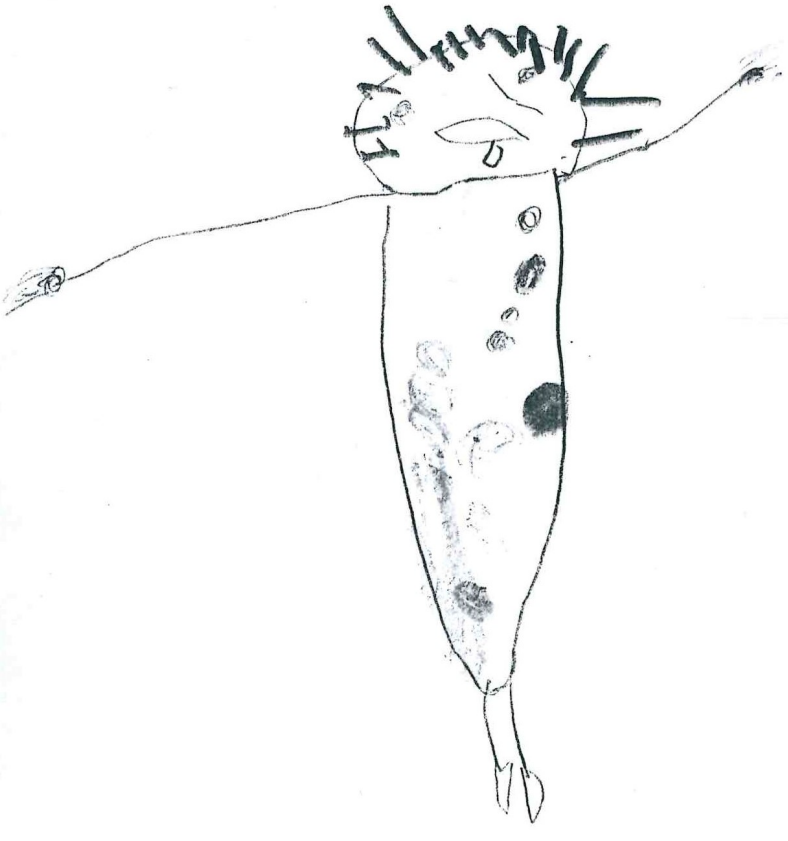
OS ANIVERSÁRIOS

Na nossa escola, este período fizeram anos:





O João fez 3 anos



A Daniela fez 5 anos

O RECREIO DA NOSSA ESCOLA FOI ARRANJADO

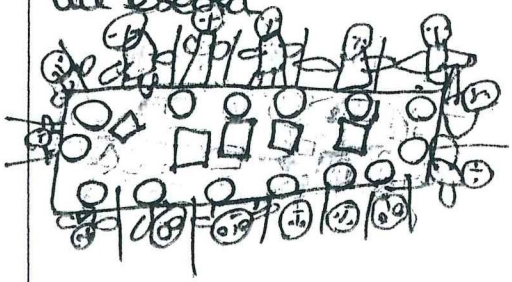
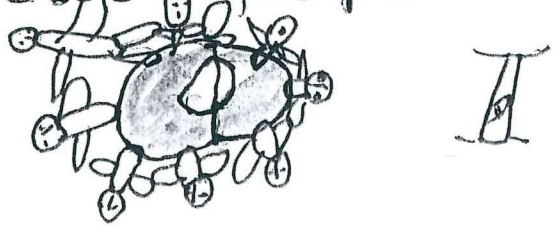
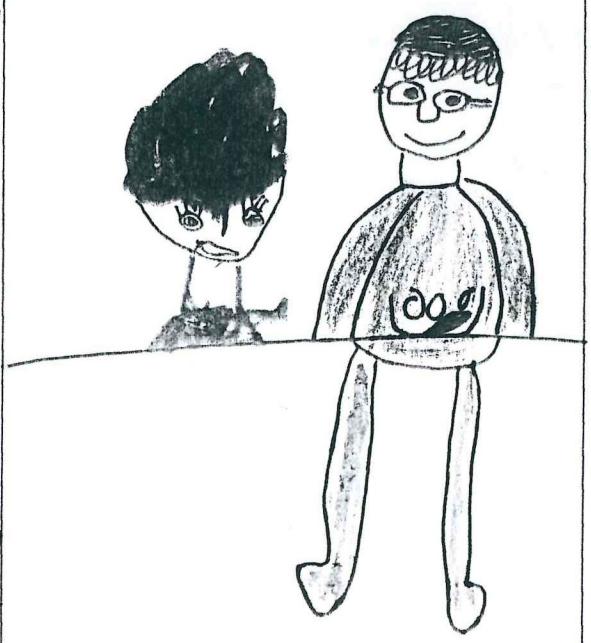
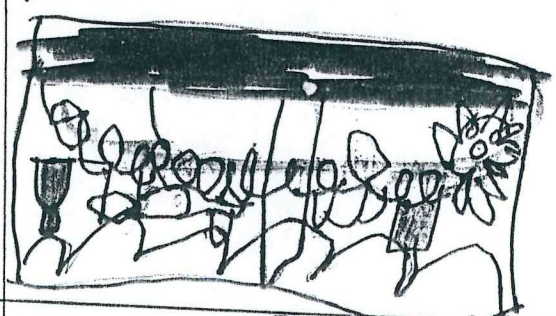
Quando a escola começou, o nosso recreio não tinha portões; o muro que tem rede e separa o recreio da sala e das escadas era tão baixo que a areia caía toda para a beira da sala e além de sujar tudo, entupia os canos; ao nosso escorregão faltavam-lhe uns degraus o que tornava perigoso andar nele; o chão do recreio tinha muitas pedras bicudas e precisava de muita areia nova que é para se tornar menos perigoso brincar lá. Falamos com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e ele gentilmente mandou arranjar. Agora a nossa escola já tem portões; o muro já está mais alto e não cai areia; o escorregão já tem os degraus que faltavam e até os pequeninos podem andar.

O Sr. Presidente só se esqueceu de uma coisa: pôr areia nova no recreio. Esperamos que quando ele ler o nosso jornal mande um camião de areia para a nossa escola.

Mas ficamos muito contentes com o que ele já arranjou.

Obrigado Sr. Presidente

AVALIAÇÃO DA FESTA DE NATAL

O QUE FOI BOM	O QUE FOI MAU
Comermos bacalhau e ovos na escola 	O João não comeu quase nada porque não gostou
Comer alcatra feita por nós e Bolo Rei dado pelo Padeiro 	algumas meninas não gostaram de couve. 
Ter a sala bonita, enfeitada por nós. 	
vermos o Pai Natal e ele dar prendas.	

A Nossa Festa de Natal

AGRADECIMENTOS

Como já puderam ver, a nossa Festa de Natal foi o máximo!

Fizemos o almoço de Natal no Jardim de Infância, com bacalhau, batatas, ovos, couves, sumo, aletria e bolo-rei. Tudo o que é costume! Depois, apareceu o Pai Natal, velhote, mas carregadinho de prendas e de rebuçados para nós.

Foi um dia que nunca esqueceremos, mas que só foi possível com a grande ajuda de:

FÁBRICA VIEIRA DE CASTRO- que nos deu os rebuçados;
MERCEARIA REGO- que nos deu o azeite;
MERCEARIA ABÍLIO FERNANDES- que nos deu os sumos;
PADARIA MIRANDA DE SÁ- que nos deu o bolo-rei;
SR. PRESIDENTE DA C.M.B.- que nos deu algum dinheiro;
SR. PRESIDENTE DA JUNTA- que nos deu também dinheiro;
NAZARÉ- que nos trouxe fantasia para a festa;
MÃE DO TIAGO- que nos arranjou o fogão e o gás;
MUITAS MÃES- que nos deram as batatas, as couves e os ovos;
AVÓ DO JOÃO- que nos emprestou os tachos e travessas;

A TODOS , MUITO OBRIGADO.

JARDIM INFANTIL DE
VILAR DE FIGOS
BARCELOS